

ESTUDO TÉCNICO PRELIMINAR.

1. PREVISÃO NO PLANO DE CONTRATAÇÕES ANUAL

A contratação não está prevista no referido plano.

2. DESCRIÇÃO DA NECESSIDADE (OBJETO E JUSTIFICATIVA)

A equoterapia é um método terapêutico e educacional que utiliza os movimentos tridimensionais do cavalo (para cima/baixo, para os lados e frente/atrás) para estimular habilidades físicas, cognitivas e socioemocionais. O serviço será conduzido por uma equipe multidisciplinar qualificada, composta por profissionais como fisioterapeutas, psicólogos, fonoaudiólogos e equitadores especializados, utilizando cavalos treinados. As sessões ocorrerão em um espaço fornecido pelo município, equipado com picadeiro, cavalos e equipamentos de segurança, em formato individual ou em grupo, conforme a necessidade de cada beneficiário, com o objetivo de promover reabilitação, inclusão social e melhoria da qualidade de vida.

A necessidade decorre da ausência de serviços especializados de equoterapia no município, o que restringe o acesso de pessoas com deficiências ou necessidades especiais a terapias que promovam seu desenvolvimento integral. Reconhecida pelo Conselho Federal de Medicina, a equoterapia é um método terapêutico eficaz, baseado em evidências científicas, que promove benefícios como melhoria do equilíbrio, coordenação motora, força muscular, atenção, memória, autoconfiança e interação social. Esses benefícios são especialmente relevantes para indivíduos com condições que limitam sua participação plena na sociedade, como TEA, síndrome de Down e paralisia cerebral, que demandam intervenções interdisciplinares para alcançar maior autonomia e bem-estar.

A implementação do programa alinha-se às políticas públicas de saúde e inclusão, notadamente à Lei Brasileira de Inclusão (Lei nº 13.146/2015), que assegura o direito à reabilitação e à acessibilidade, e às diretrizes do Sistema Único de Saúde (SUS) para a oferta de cuidados interdisciplinares. O projeto responde a uma demanda reprimida por terapias especializadas no município, onde a oferta de serviços similares é limitada ou inexistente, especialmente para famílias que não dispõem de recursos para custear tratamentos no setor privado. A equoterapia, ao combinar estímulos físicos e socioemocionais em um ambiente terapêutico único, oferece uma abordagem inovadora



que complementa outras intervenções de saúde, com potencial para reduzir custos indiretos ao SUS, como internações ou tratamentos prolongados, ao melhorar a funcionalidade e a qualidade de vida dos beneficiários.

O município de Braço do Norte dispõe de um espaço equipado com a infraestrutura necessária, incluindo picadeiro, área coberta e equipamentos de segurança, o que viabiliza a execução do serviço sem a necessidade de investimentos adicionais em instalações. A contratação é essencial para suprir a carência de terapias especializadas, fortalecer a política de inclusão social e promover a saúde integral da população com deficiências, contribuindo para a construção de uma comunidade mais equitativa e acessível.

3. LEVANTAMENTO DE MERCADO

O levantamento de mercado foi realizado para identificar as melhores alternativas para a implementação do serviço de equoterapia no município, considerando as duas opções propostas: (1) constituição de uma equipe multidisciplinar própria, com aquisição de equipamentos, cavalos e infraestrutura complementar, ou (2) contratação de uma equipe multidisciplinar completa, incluindo cavalos e materiais necessários. A análise considera aspectos como custos iniciais, manutenção, complexidade operacional, prazos de implementação e conformidade com padrões técnicos, com base em práticas do mercado brasileiro de equoterapia.

Opção 1: Equipe multidisciplinar própria com aquisição de equipamentos e cavalos

Nesta alternativa, o município formaria sua própria equipe multidisciplinar, composta por profissionais habilitados (como fisioterapeutas, psicólogos, fonoaudiólogos e equitadores), contratados diretamente ou por meio de concurso público, conforme as normas da Associação Nacional de Equoterapia (ANDE-BRASIL). Além disso, seria necessário adquirir cavalos treinados, equipamentos de segurança (selas, rédeas, estribos, mantas, capacetes) e materiais complementares para o funcionamento do serviço. O município já possui um espaço equipado com picadeiro, o que reduz parte dos custos de infraestrutura.

Nesse sentido, haveria um maior controle sobre a operação, possibilidade de personalização do serviço às necessidades locais, autonomia na gestão da equipe e dos recursos, e potencial economia a longo prazo com a ausência de terceirização. Entretanto, seria necessário um alto investimento inicial em aquisição de cavalos, equipamentos e capacitação de profissionais. Complexidade na gestão de recursos humanos (contratação,



treinamento, supervisão) e logísticos (manutenção de cavalos e infraestrutura). Maior tempo para implementação, devido à necessidade de formar a equipe e adquirir os recursos.

Opção 2: Contratação de equipe multidisciplinar completa com cavalos e materiais

Nesta alternativa, o município contrataria uma empresa ou organização especializada em equoterapia, responsável por fornecer a equipe multidisciplinar completa (fisioterapeutas, psicólogos, equitadores e, se necessário, outros profissionais como fonoaudiólogos ou terapeutas ocupacionais), cavalos treinados e todos os equipamentos e materiais necessários. O serviço seria executado no espaço fornecido pelo município equipado com picadeiro, reduzindo custos adicionais de infraestrutura.

O mercado brasileiro de equoterapia conta com centros filiados à ANDE-BRASIL e empresas especializadas que oferecem serviços completos, incluindo equipe, cavalos e materiais. Essas organizações geralmente operam em parcerias com municípios ou instituições filantrópicas, cobrando por sessão ou por contrato mensal/anual.

Dentre as vantagens, destaca-se o menor tempo de implementação, pois a empresa já fornece equipe treinada, cavalos e equipamentos, eliminando a necessidade de aquisição e capacitação inicial. Redução da complexidade operacional para o município, que se limitaria a fiscalizar o contrato. Maior garantia de conformidade técnica, devido à expertise de organizações especializadas.

Ambas as opções são viáveis, porém a contratação de equipe completa é preferível para implementação rápida, com menor carga administrativa, sendo ideal para o início do projeto, considerando que o município possui parceria com espaços equipados.

4. REQUISITOS DA CONTRATAÇÃO

Os requisitos da contratação do serviço de equoterapia visam garantir a qualidade, segurança e eficácia do programa, alinhando-se às necessidades do município e às normas técnicas estabelecidas pela ANDE-BRASIL e pelo Conselho Federal de Medicina (CFM). Os requisitos são definidos com base nas características do serviço descrito (método terapêutico para pessoas com deficiências, utilizando cavalos treinados e equipe multidisciplinar) e nas opções do levantamento de mercado (equipe própria ou contratação de equipe completa). A seguir, detalham-se os requisitos mínimos e desejáveis.



A equipe deve ser composta, no mínimo, por um fisioterapeuta, um psicólogo e um equitador, todos com formação específica em equoterapia, conforme exigências da ANDE-BRASIL. Os profissionais devem possuir registro ativo nos respectivos conselhos de classe (Conselho Regional de Fisioterapia e Terapia Ocupacional - CREFITO, Conselho Regional de Psicologia - CRP) e certificação em curso de equoterapia reconhecido. O equitador deve ter experiência comprovada em manejo de cavalos para fins terapêuticos, com certificação em curso de equitação terapêutica.

Os cavalos utilizados devem ser mansos, treinados especificamente para equoterapia, de raças adequadas (como Mangalarga, Quarto de Milha ou similares), com temperamento dócil e atestado de sanidade emitido por médico veterinário. Cada cavalo deve passar por avaliação periódica (mínimo a cada 6 meses) para garantir condições de saúde, incluindo vacinação, vermifugação e cuidados com cascos. O manejo dos cavalos deve seguir padrões éticos, com alimentação adequada, descanso e espaço apropriado.

Utilização de equipamentos de segurança, como selas adaptadas, rédeas, estribos, mantas antiderrapantes e capacetes para os pacientes, todos em conformidade com normas de segurança e higiene. Os equipamentos devem ser fornecidos em quantidade suficiente para atender o volume de sessões, com manutenção regular para garantir condições de uso.

A contratada deve elaborar um plano de atendimento individualizado para cada paciente, com base em avaliação médica prévia, definindo objetivos terapêuticos (melhoria de equilíbrio, coordenação ou interação social). O serviço deve incluir relatórios periódicos com indicadores de progresso dos pacientes, como número de atendimentos realizados, evolução clínica e satisfação dos beneficiários.

A contratada deve ter capacidade para atender a demanda de pacientes do município, com flexibilidade para ajustar o volume de atendimentos conforme planejamento a ser detalhado no Termo de Referência. O serviço deve garantir continuidade, com plano de contingência para substituição de profissionais ou cavalos em caso de imprevistos.

5. ESTIMATIVA DAS QUANTIDADES

A estimativa das quantidades para o serviço de equoterapia é baseada nas características do programa, considerando a implementação do zero no município, o espaço equipado disponível e as opções identificadas no levantamento de mercado. Para definir as



quantidades, leva-se em conta dados típicos do mercado brasileiro de equoterapia, como duração e frequência das sessões, capacidade de atendimento por equipe e o público-alvo. A análise considera sessões de aproximadamente 45 minutos, conforme planejamento inicial, embora o mercado indique variações comuns de 30 a 50 minutos por sessão, com frequência semanal ou quinzenal para maximizar os benefícios terapêuticos.

Detalhamento do Funcionamento das Sessões

Cada sessão de equoterapia será conduzida por uma equipe multidisciplinar mínima (fisioterapeuta, psicólogo e equitador), utilizando um cavalo treinado por sessão. O processo inclui:

Avaliação inicial: Realizada por profissionais de saúde para definir planos individualizados, com objetivos como melhoria de equilíbrio, coordenação motora e interação social.

Duração: Aproximadamente 45 minutos de atividade efetiva (montaria e exercícios terapêuticos), acrescidos de 10-15 minutos para preparação, transição e descanso do cavalo (totalizando cerca de 60 minutos para planejamento operacional).

Frequência: Semanal para casos intensivos ou quinzenal para manutenção, com duração do programa por paciente, conforme protocolos da Associação Nacional de Equoterapia (ANDE-BRASIL). Para estimativa inicial, assume-se frequência semanal, com possibilidade de ajuste para quinzenal para alguns pacientes.

Formato: Individual ou em pequenos grupos (até 3 pacientes), dependendo da condição do paciente e dos objetivos terapêuticos. Sessões em grupo favorecem estímulo social, enquanto individuais atendem necessidades específicas.

Capacidade por Equipe/Cavalo: Uma equipe pode realizar até 8-10 sessões por dia (considerando 10 horas diárias de operação, das 8h às 18h, com intervalos para descanso do cavalo e transição), garantindo segurança e bem-estar dos animais e pacientes.

6. ESTIMATIVA DO PREÇO DA CONTRATAÇÃO

A estimativa do preço da contratação do serviço de equoterapia foi elaborada para garantir conformidade com o orçamento municipal, considerando os parâmetros operacionais

definidos: aproximadamente 250 pacientes, sessões de 45 minutos, realizadas em 2 dias por semana (20 horas semanais), com estimativa de 1500 a 2000 sessões anuais.

A estimativa incorpora o valor aproximado de R\$ 200,00 por sessão, obtido em consulta prévia a fornecedores regionais, que deverá ser refinada na pesquisa de preço para composição do preço estimado por sessão.

7. DESCRIÇÃO DA SOLUÇÃO COMO UM TODO

A solução proposta é a contratação de uma empresa especializada para prestar serviços de equoterapia, utilizando equipe multidisciplinar, cavalos treinados e materiais complementares, no espaço, fornecido pela administração municipal, equipado com picadeiro e itens de segurança. O programa atenderá munícipes com deficiências, como síndrome de Down, TEA e paralisia cerebral, promovendo reabilitação física, cognitiva e socioemocional.

As sessões, conduzidas por fisioterapeutas, psicólogos e equitadores, serão realizadas em formato individual ou em grupos, com planos terapêuticos personalizados.

A solução alinha-se à Lei Brasileira de Inclusão e às diretrizes do SUS, promovendo inclusão social, autonomia e bem-estar, com implementação rápida e aproveitamento da infraestrutura existente.

8. JUSTIFICATIVA PARA PARCELAMENTO

O serviço de equoterapia **não será parcelado**, sendo contratado como um lote único, devido à sua natureza integrada e à necessidade de gestão centralizada para garantir a qualidade e a continuidade do atendimento. A prestação do serviço envolve a coordenação de equipe multidisciplinar, cavalos treinados e materiais complementares, todos interdependentes para a eficácia terapêutica.

O parcelamento poderia fragmentar a execução, dificultando a uniformidade do atendimento, o controle de qualidade e a fiscalização, além de aumentar custos administrativos. A infraestrutura fornecida pela administração municipal suporta a operação integral, e a contratação de uma empresa especializada em lote único otimiza a implementação, assegura a coerência do programa e facilita o acompanhamento dos resultados, alinhando-se aos objetivos de inclusão e reabilitação do município.

9. DEMONSTRATIVO DOS RESULTADOS PRETENDIDOS

O programa de equoterapia tem como objetivo principal promover a reabilitação biopsicossocial de munícipes com deficiências ou necessidades especiais, busca alcançar resultados abrangentes, que se desdobram em benefícios terapêuticos, sociais, econômicos e institucionais.

Melhoria Motora: A equoterapia, por meio dos movimentos tridimensionais do cavalo, estimula o equilíbrio, a coordenação motora e a força muscular. Espera-se que os beneficiários apresentem maior estabilidade postural, melhoria na marcha (quando aplicável) e aumento da capacidade funcional, especialmente em casos de paralisia cerebral e outras condições neuro motoras.

Desenvolvimento Cognitivo: As atividades terapêuticas promovem estímulos sensoriais que aprimoram funções como atenção, memória, concentração e planejamento. Para pacientes com TEA, espera-se melhora na capacidade de seguir instruções e na regulação sensorial, com redução de comportamentos repetitivos.

Progresso Socioemocional: A interação com o cavalo e a equipe multidisciplinar (fisioterapeutas, psicólogos, equitadores) fortalece a autoconfiança, autoestima e habilidades sociais. Pacientes com síndrome de Down e TEA devem apresentar maior engajamento em atividades coletivas.

Inclusão Social: O programa contribuirá para a redução de barreiras sociais, promovendo a participação de pessoas com deficiência na comunidade. A equoterapia, por ser uma atividade realizada em ambiente externo e interativo, favorece a socialização com outros pacientes, familiares e profissionais, criando redes de apoio.

Apoio às Famílias: A oferta de um serviço gratuito e especializado aliviará a carga emocional e financeira das famílias, que muitas vezes enfrentam dificuldades para acessar terapias no setor privado. O envolvimento de cuidadores em avaliações periódicas fortalecerá o suporte familiar.

Redução de Custos Indiretos ao SUS: A melhoria da autonomia e funcionalidade dos pacientes reduzirá a demanda por outros serviços de saúde, como internações hospitalares, consultas frequentes ou medicações para condições secundárias (ex.: ansiedade, espasticidade).

Fortalecimento de Políticas Públicas: O programa reforçará o compromisso do município com a inclusão, alinhando-se à Lei Brasileira de Inclusão e às metas do SUS para atendimento interdisciplinar. Isso posicionará o município como referência em políticas de

reabilitação, com potencial para atrair parcerias futuras com outras organizações.

Os resultados serão monitorados por meio de indicadores quantitativos e qualitativos, garantindo a mensuração do impacto do programa. A equoterapia fortalecerá a política municipal de saúde e inclusão, promovendo uma comunidade mais equitativa e acessível, com benefícios duradouros para os munícipes e o sistema público de saúde.

10. PROVIDÊNCIAS PRÉVIAS AO CONTRATO

Para garantir a implementação bem-sucedida do programa de equoterapia, diversas providências prévias ao contrato são necessárias, assegurando que o espaço municipal esteja adequado, os agendamentos sejam regulados de forma eficiente e todos os requisitos legais e técnicos sejam atendidos.

Verificação da Infraestrutura: O município realizará uma vistoria técnica no espaço disponibilizado identificando eventuais ajustes, como reparos no piso ou melhorias na iluminação, a serem concluídos antes da assinatura do contrato.

Definição do Cronograma Operacional: O município, em conjunto com a contratada, elaborará um cronograma detalhado para as sessões, com base na capacidade instalada do espaço e disponibilidade de equipe.

Reunião de Alinhamento: Antes do início das sessões, realizar uma reunião entre o município, a contratada e representantes do SUS para alinhar expectativas, revisar o cronograma e esclarecer responsabilidades, como relatórios trimestrais e integração com serviços de saúde locais.

Essas providências garantem que o espaço municipal esteja preparado, os agendamentos sejam organizados de forma eficiente e o contrato atenda aos requisitos técnicos e legais. A conclusão dessas ações antes da assinatura assegura a implementação rápida e eficaz do programa, maximizando os benefícios de reabilitação e inclusão para os munícipes.

11. CONTRATAÇÕES CORRELATAS/INTERDEPENDENTES

A implementação do programa de equoterapia depende de uma contratação correlata essencial: a formalização de um contrato de parceria com parceiro privado que cede o espaço equipado. Embora o município tenha acesso ao espaço por meio dessa parceria, a

formalização contratual é necessária para garantir a disponibilidade, adequação e segurança do local, bem como para estabelecer as responsabilidades do parceiro privado e do município, assegurando a continuidade do programa.

A formalização prévia assegura a integração com o contrato de equoterapia, minimizando riscos operacionais e alinhando o programa aos objetivos de reabilitação e inclusão.

12. IMPACTOS AMBIENTAIS

A implementação do programa apresenta impactos ambientais mínimos, dado que o serviço ocorre em uma infraestrutura preexistente e com operação limitada a 2 dias por semana. No entanto, a análise considera potenciais impactos relacionados ao manejo de cavalos, uso do espaço e atividades operacionais, com medidas mitigadoras para garantir a sustentabilidade ambiental e a conformidade com a legislação ambiental brasileira.

Resíduos Orgânicos (Esterco dos Cavalos): O manejo de cavalos pode gerar resíduos orgânicos. Sem manejo adequado, isso pode causar contaminação do solo ou mau odor no entorno do picadeiro.

A contratada, em conjunto com o haras privado, deverá implementar um plano de gerenciamento de resíduos, com coleta diária do esterco e destinação para compostagem ou uso como fertilizante agrícola em áreas autorizadas. Um sistema de armazenamento temporário poderá ser instalado no espaço para evitar odores e contaminação.

Os impactos ambientais do programa são considerados baixos e gerenciáveis, devido à operação limitada e ao uso de infraestrutura existente.

13. VIABILIDADE DA CONTRATAÇÃO

A contratação do serviço de equoterapia é viável técnica, financeira, operacional e juridicamente. Tecnicamente, utilizando o espaço cedido por haras privado com picadeiro e equipamentos adequados. Financeiramente, o orçamento municipal suporta a contratação de empresa especializada, mais vantajosa que a equipe própria.

Braço do Norte, data e hora constantes na assinatura eletrônica.

Larissa Vieira Hobold – Analista Administrativo